

ANUÁRIO CNT DO TRANSPORTE | 2018

Estatísticas consolidadas

MATERIAL PARA IMPRENSA



ANUÁRIO CNT 2018 REÚNE SÉRIE HISTÓRICA DE DADOS DO TRANSPORTE

As dimensões, a abrangência, a capacidade e a produtividade do setor transportador brasileiro estão expressas em dados que compõem o Anuário CNT do Transporte 2018, lançado hoje pela Confederação Nacional do Transporte. O documento está publicado na íntegra em www.anuariodotransporte.cnt.org.br. A série histórica traz mais de 500 arquivos e 800 tabelas que mostram a evolução de todos os modais (rodoviário, ferroviário, aquaviário e aéreo), ao longo dos últimos anos, em diferentes abordagens. Foram consolidadas informações dos setores público e privado, inclusive resultados de pesquisas elaboradas pela própria CNT.

O Anuário, que chega à terceira edição neste ano, apresenta a dimensão e a importância do setor transportador, tanto para o dia a dia da população quanto para o crescimento da economia do país. A leitura do documento permite conhecer as estatísticas brasileiras sobre movimentação de cargas e de pessoas, infraestrutura, produção e frota de veículos e composição do setor.

A análise da série histórica mostra que, no transporte rodoviário, responsável pela movimentação de 61% das cargas e de 95% dos passageiros, a malha rodoviária pavimentada cresceu apenas 0,5% no período entre 2009 e 2017.

Nesses oito anos, a proporção de rodovias pavimentadas se manteve a mesma: apenas 12,4% do total de 1.720.700,3 quilômetros. Esse dado evidencia um descompasso com o crescimento da frota de veículos, que foi de 65,4% no período de 2009 e 2017.

Outro dado que chama a atenção é a evolução do setor ferroviário. Apesar do baixo investimento público em ferrovias, o Anuário aponta que, de 2016 para 2017, houve o maior crescimento do número de locomotivas em operação desde o início da série histórica, 21,2%. Esse resultado proporcionou um aumento de 10% no volume de toneladas transportadas por quilômetro útil (TKU) no mesmo período.

No transporte aquaviário, houve aumento de 8,5% na movimentação de cargas em 2017 em relação ao ano anterior. Já no setor aéreo o documento aponta também um aumento de 8,9% no volume de carga paga e correios transportadas em relação ao ano de 2016.

Em 2017, o transporte doméstico apresentou redução de 2,1% no número de voos em comparação com 2016. Essas são apenas algumas das informações que podem ser conhecidas na terceira edição do Anuário CNT do Transporte.

Ao analisar o documento, o Presidente da CNT, Clésio Andrade, ressalta que a organização de dados e de informações sobre o transporte tem papel estratégico na elaboração de um sistema de transporte eficiente. “O Anuário indica avanços e desafios a serem superados, oferecendo aos transportadores subsídios para aperfeiçoar o planejamento e a gestão de seus negócios. Ao mesmo tempo, esse conjunto de informações é uma contribuição da CNT para os governos e a sociedade na elaboração de políticas públicas de transporte”.

Clésio Andrade alerta que os dados do Anuário reafirmam a necessidade de realização de fortes investimentos em infraestrutura de transporte. “A precariedade e a insuficiência de rodovias, portos, aeroportos e hidrovias é uma barreira à retomada do desenvolvimento econômico do país. O Brasil precisa adotar, com urgência, uma política de Estado para infraestrutura com o objetivo de criar um novo ciclo de desenvolvimento sustentável, com geração de empregos e renda no volume de que o país necessita”.

ANUÁRIO CNT DO TRANSPORTE 2018



O que é?

Trabalho desenvolvido pela CNT que consolida as estatísticas disponíveis no Brasil, a partir de dados e pesquisas da Confederação e de outras fontes, sobre todos os modais de transporte. As informações, organizadas em um único documento, proporcionam agilidade e eficiência nas consultas. A publicação possui mais de 800 tabelas.



Por que foi criado?

Para estruturar o acesso a informações sobre o transporte no Brasil e estimular estudos e ações que contribuam para a dinamização do transporte brasileiro. Uma análise mais aprofundada das estatísticas disponíveis possibilitará a identificação de mudanças no setor ao longo do tempo, seus avanços e desafios.



Por que é importante?

A publicação do Anuário, que chega à terceira edição, marca o resgate da cultura de difusão de dados, públicos e privados, do setor para o planejamento sistêmico do transporte nacional, preenchendo uma lacuna existente na divulgação das estatísticas relevantes sobre o tema.



Onde acessar?

O documento está disponível em versão digital, no site: anuariodotransporte.cnt.org.br. Os dados são organizados pelos modais de transporte rodoviário, ferroviário, aquaviário e aeroviário. Para facilitar a consulta, as informações estão disponibilizadas em planilhas eletrônicas.

Veja a seguir alguns dados.

1.720.700,3 km extensão total da malha em **2017** incluindo trechos pavimentados e sem pavimento

Em 2017,
12,4% são pavimentados (213.452,8 km)
78,5% não pavimentada
9,1% planejada

Em 2009,
12,4% eram pavimentados (212.491,40 km)
79,9% não pavimentada
7,7% planejada

Entre 2009 e 2017,
a malha pavimentada
cresceu
apenas **0,5%**

Condições das rodovias

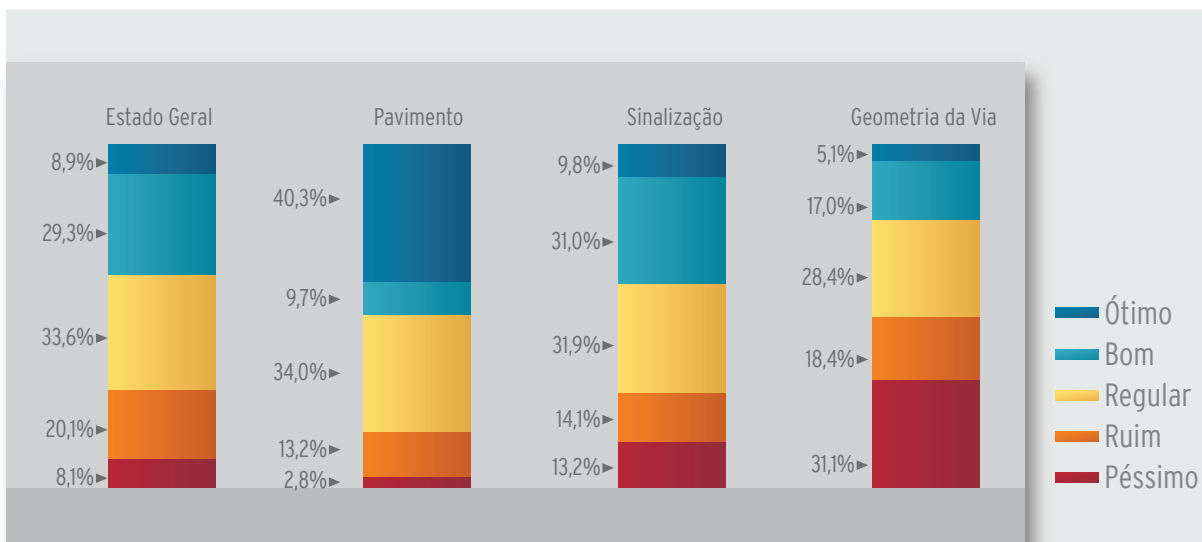
61,8% das rodovias avaliadas na Pesquisa CNT de Rodovias 2017* apresentam algum tipo de problema no estado geral

50,0% dos trechos avaliados têm problemas no pavimento

59,2% dos trechos avaliados apresentam deficiência na sinalização

77,9% dos trechos avaliados têm falhas na geometria

Avaliação das rodovias pesquisadas



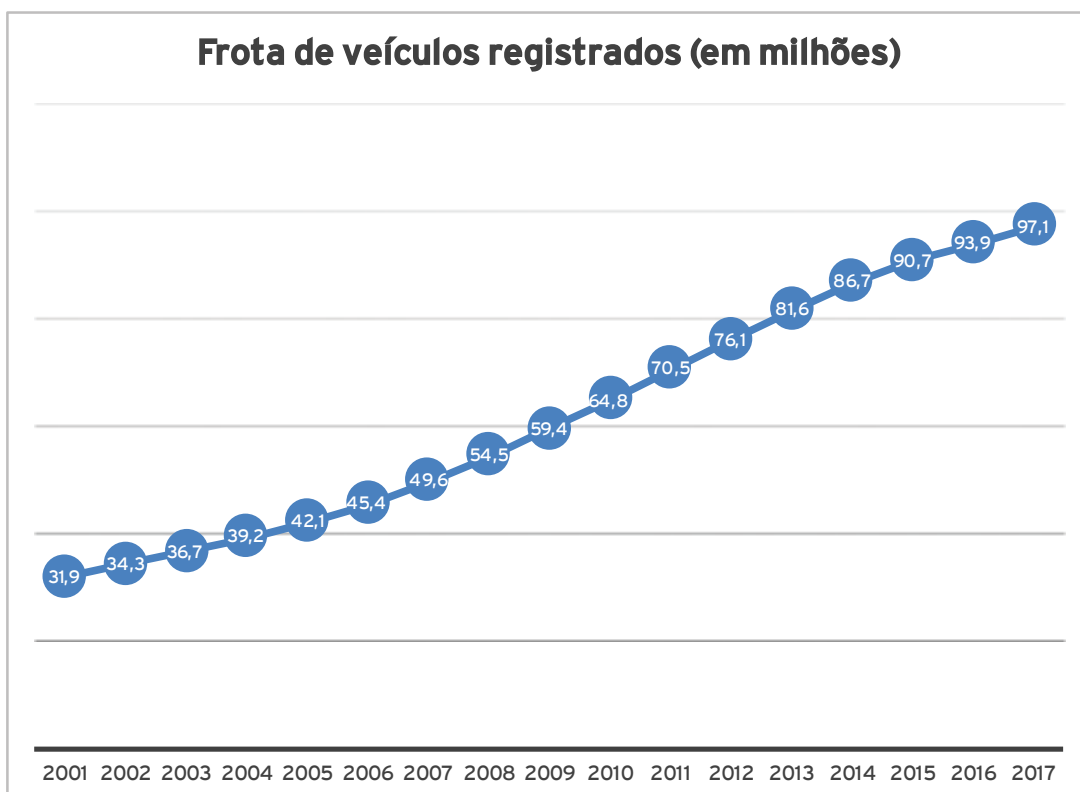
*a pesquisa avalia toda a malha federal pavimentada e os principais trechos estaduais também pavimentados

Frota de veículos

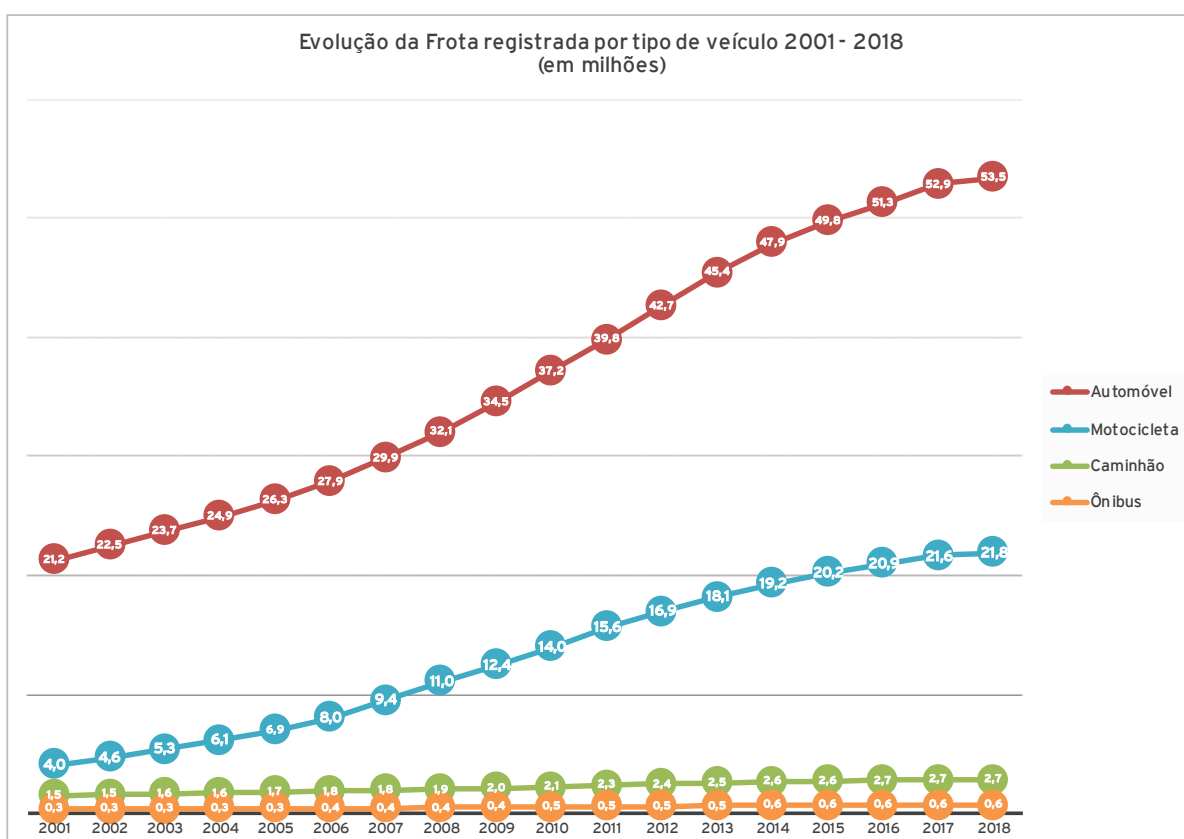
98.201.128

veículos registrados, no Brasil, até 2018

63,6% de crescimento em relação a 2009, quando existiam 59.361.642 registros



Por tipo de veículo



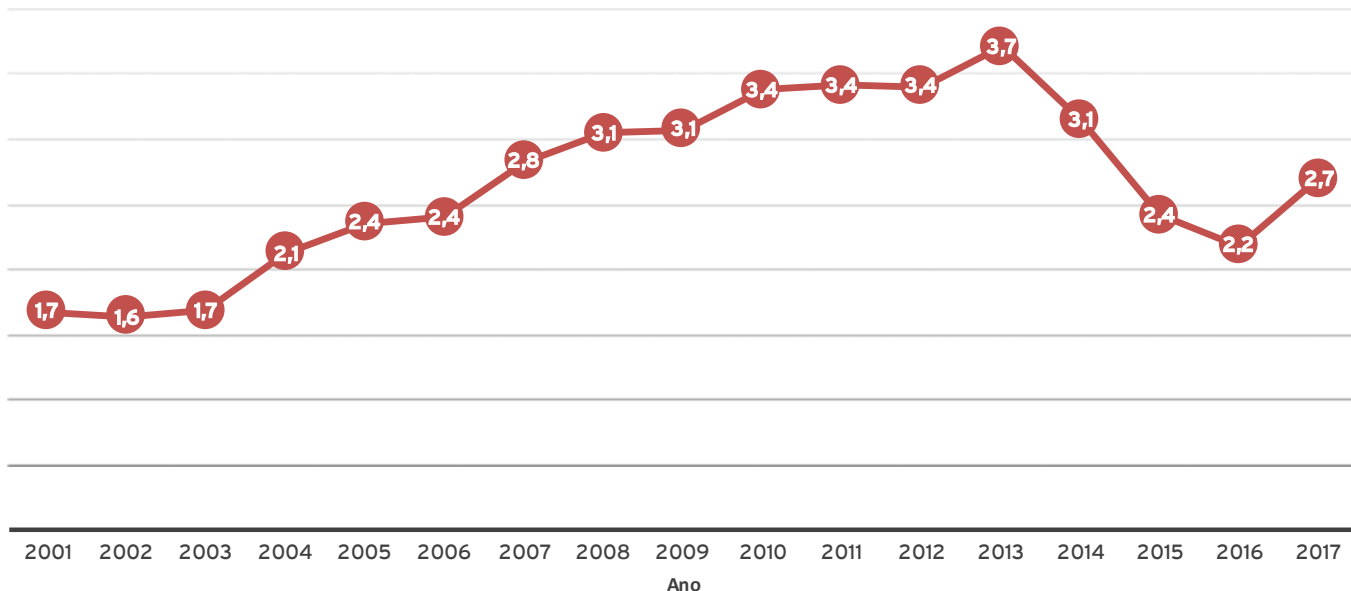
Produção de veículos

2.699.167

veículos foram fabricados, no Brasil, em 2017

24,0% de aumento em relação ao registrado em 2016.

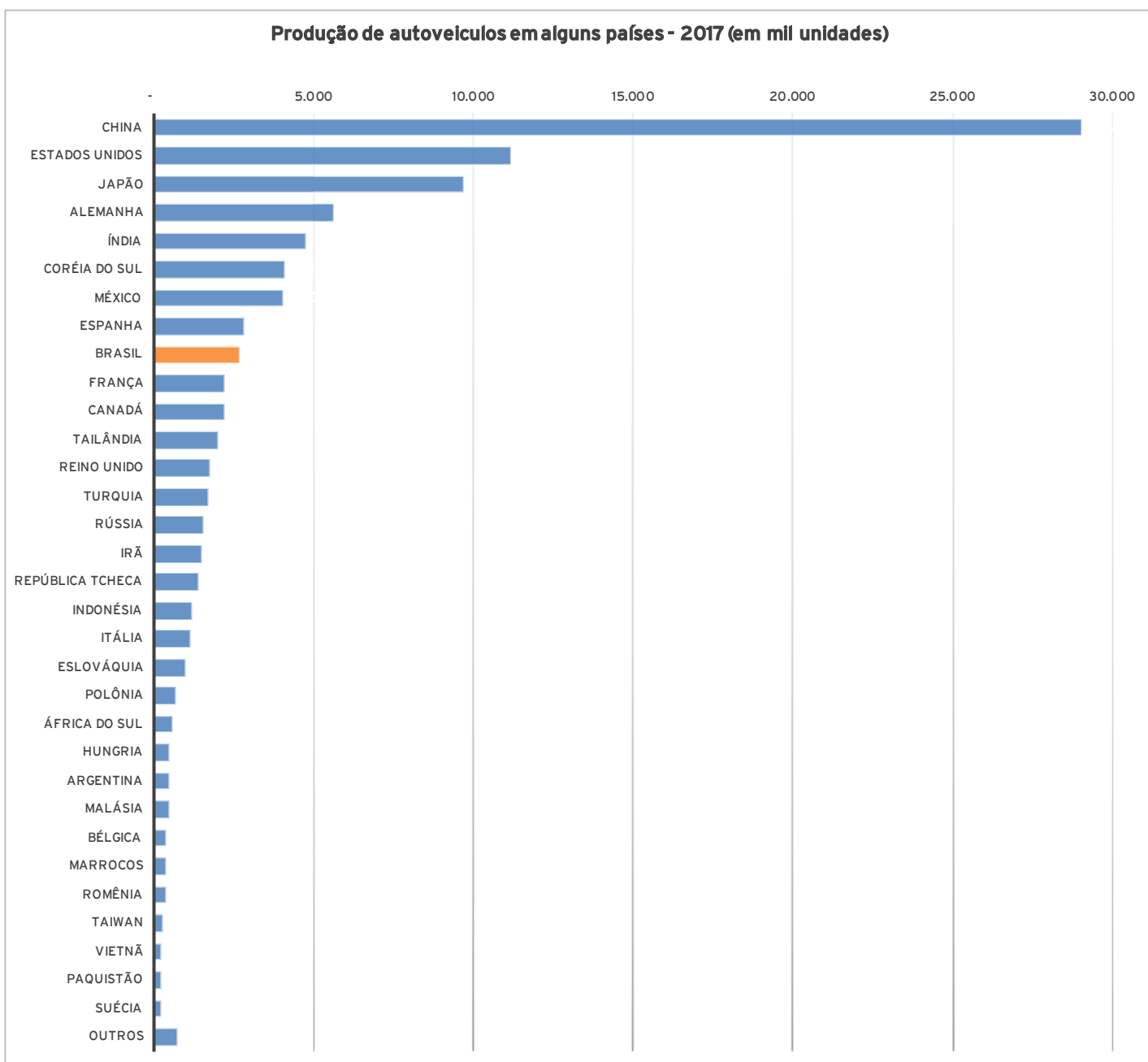
Produção de veículos (em milhões)



Produção de veículos por países

97,3 milhões de veículos foram produzidos no mundo em 2017

Produção de autoveículos em alguns países - 2017 (em mil unidades)

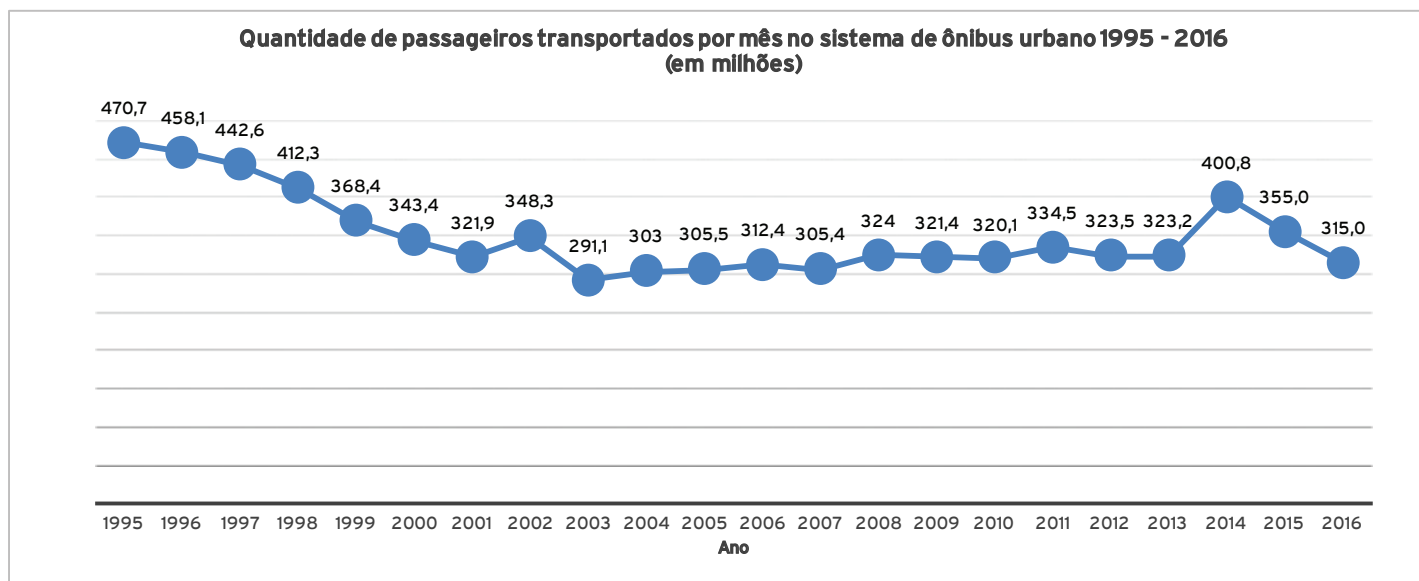


Transporte público urbano

315 milhões

de passageiros foram transportados por mês nos ônibus urbanos em 2016, em nove capitais (Belo Horizonte-MG, Curitiba-PR, Fortaleza-CE, Goiânia-GO, Porto Alegre-RS, Recife-PE, Rio de Janeiro-RJ, Salvador-BA e São Paulo-SP)

21,4% a menos que em 2014 (400,8 milhões de passageiros)



Transporte de cargas

147.177 empresas, 332 cooperativas e 492.408 caminhoneiros autônomos registrados em 2017

A frota em 2017 é composta de 2.194.950 veículos de empresas, 1.349.372 veículos de caminhoneiros autônomos e 46.294 veículos de cooperativas

Transporte internacional

1.585 empresas brasileiras realizam transporte internacional de cargas em 2017

A frota dessas transportadoras é formada por 139.129 veículos



43.382

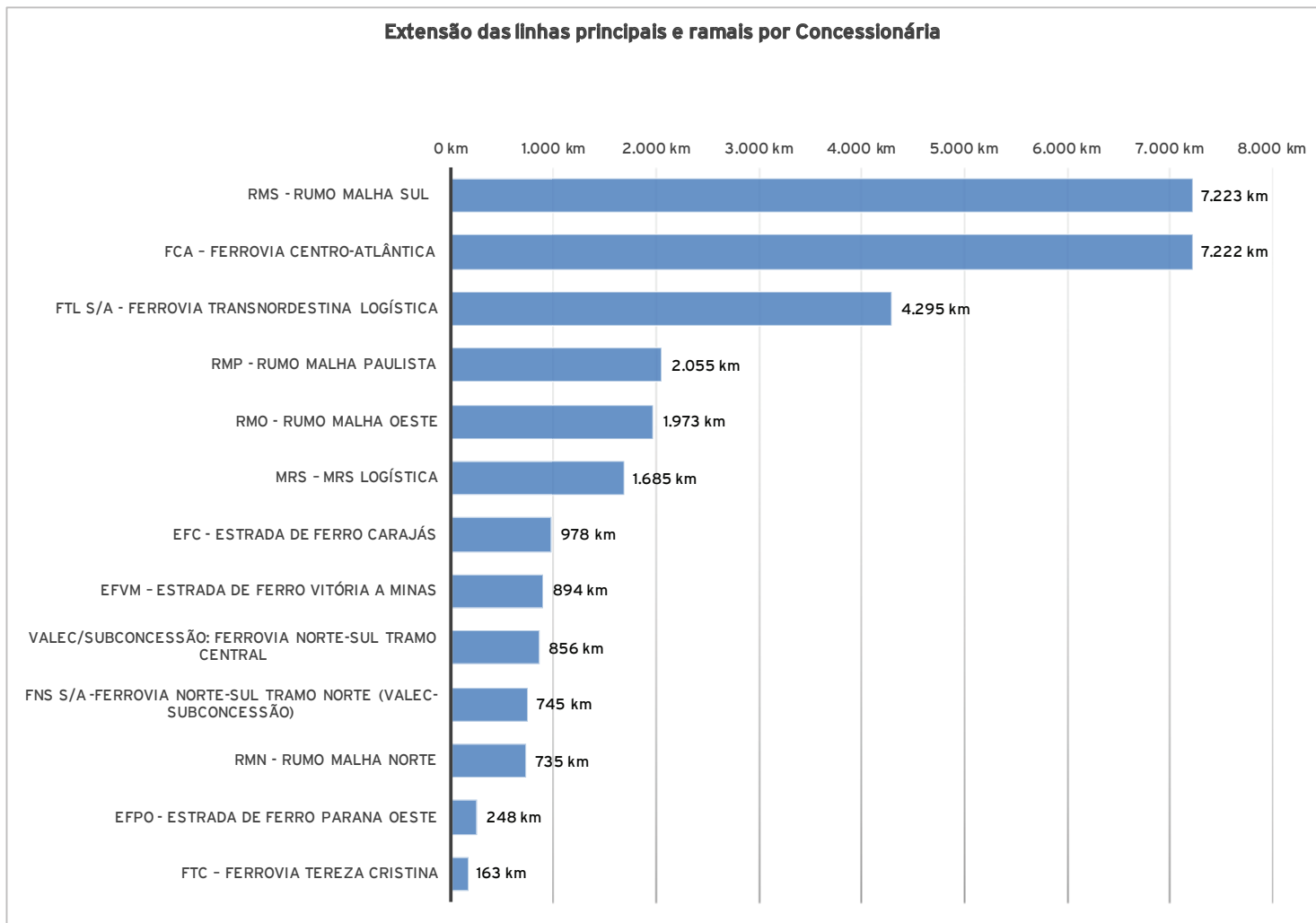
pessoas empregadas no transporte ferroviário de cargas em 2017 entre pessoal próprio e terceirizado

Quantitativo de pessoal próprio e terceirizado - 2006 a 2017



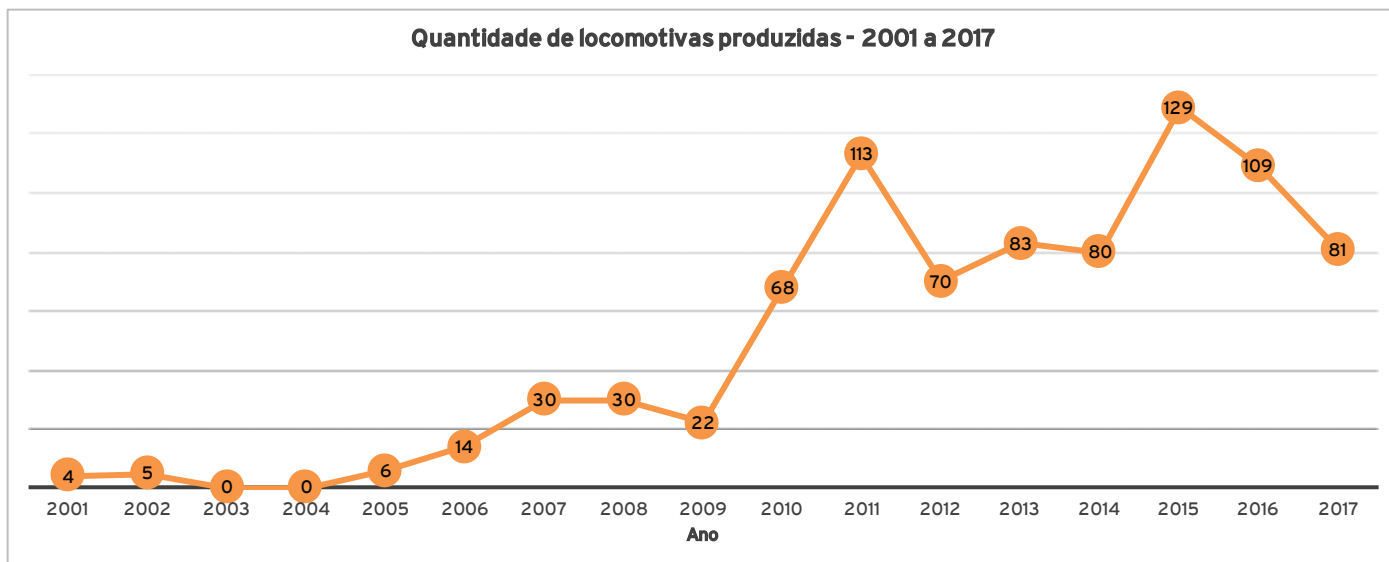
A malha ferroviária brasileira é composta de **29.074 km**

Extensão das linhas principais e ramais por Concessionária



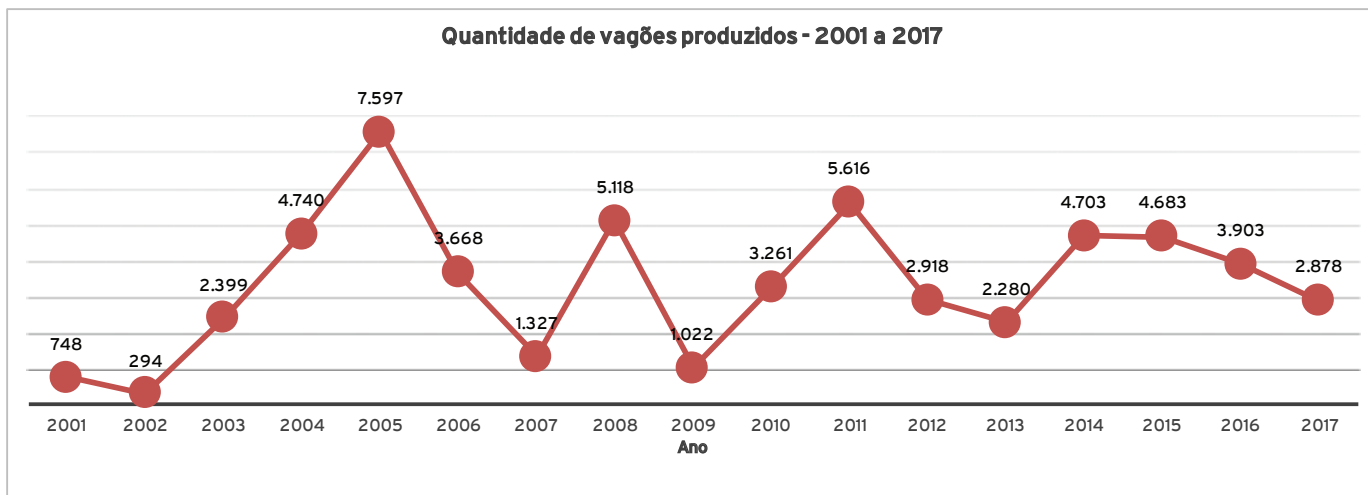
81 locomotivas foram produzidas em 2017 - queda de 25,7% em relação a 2016

Quantidade de locomotivas produzidas - 2001 a 2017



2.878 vagões foram produzidos em 2017 - queda de 26,3% em relação a 2016

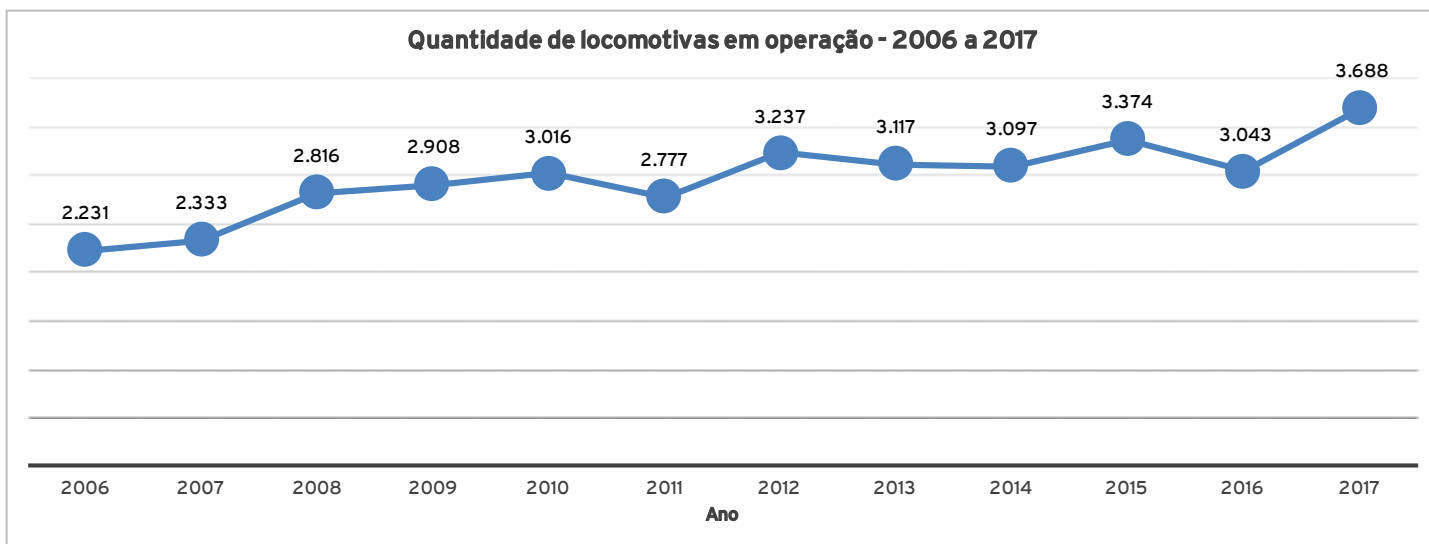
Quantidade de vagões produzidos - 2001 a 2017



3.688

locomotivas foram produzidos em 2017 - aumento de 21,2% em relação a 2016

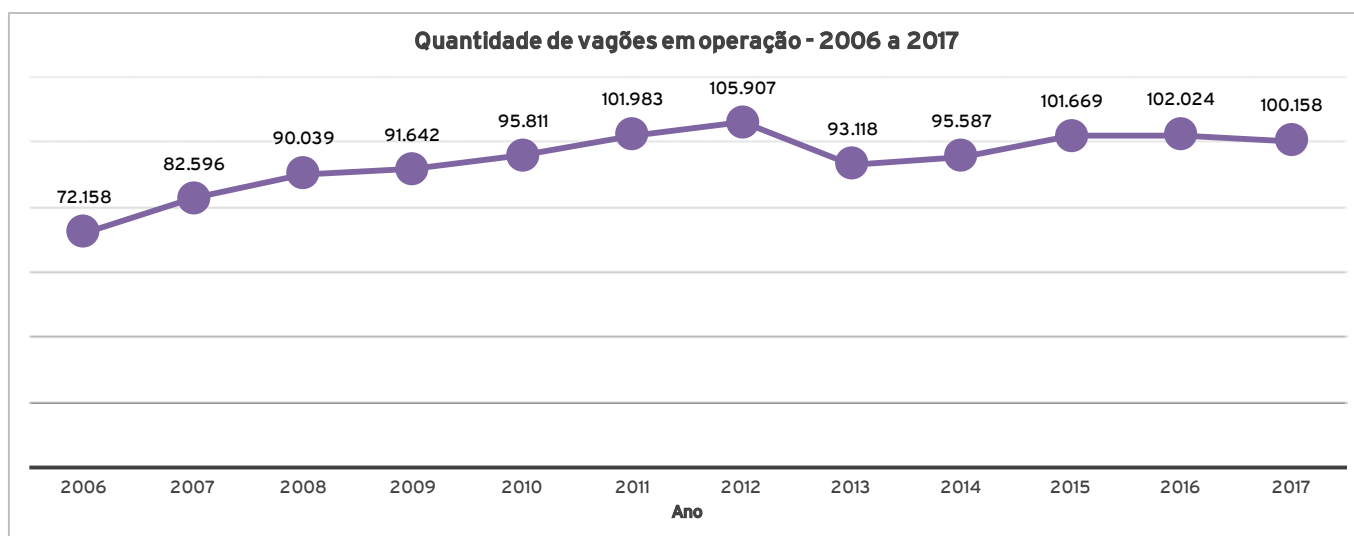
Quantidade de locomotivas em operação - 2006 a 2017



100.158

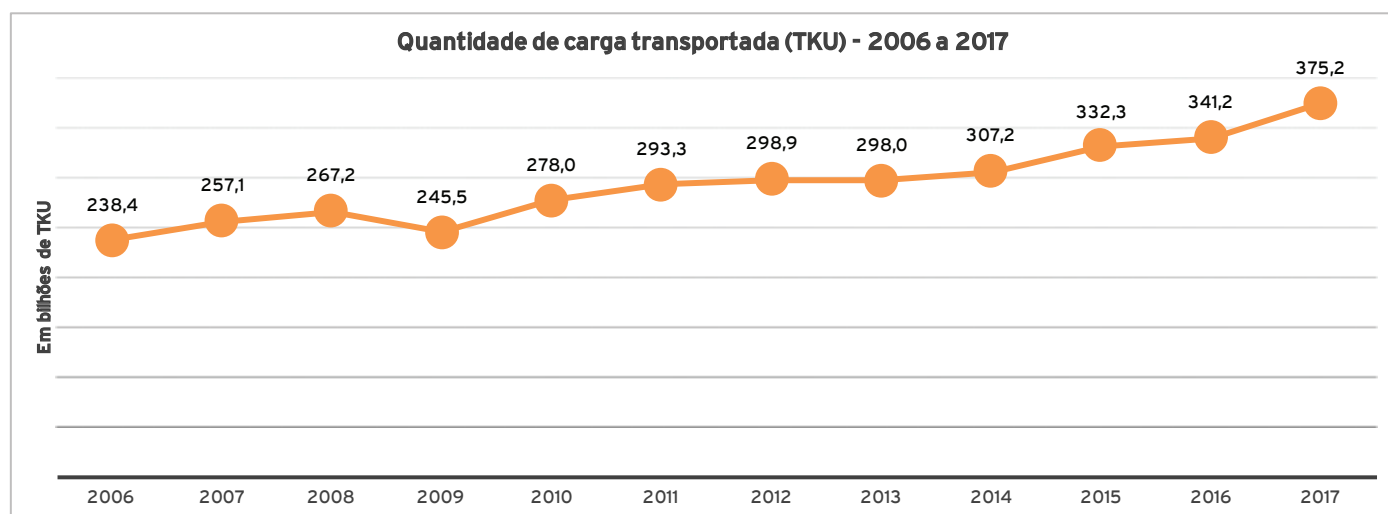
vagões foram produzidos em 2017 - queda de 1,8% em relação a 2016

Quantidade de vagões em operação - 2006 a 2017



375,2 bilhões de toneladas de carga por quilômetro útil (TKU) foram transportadas em 2017:

10,0% a mais que em 2016 (**341,2 bilhões de TKU**)



Movimentação

1,09 bilhão

de toneladas de cargas foram movimentadas nas instalações portuárias brasileiras em 2017 - aumento de **8,5%** em relação a 2016

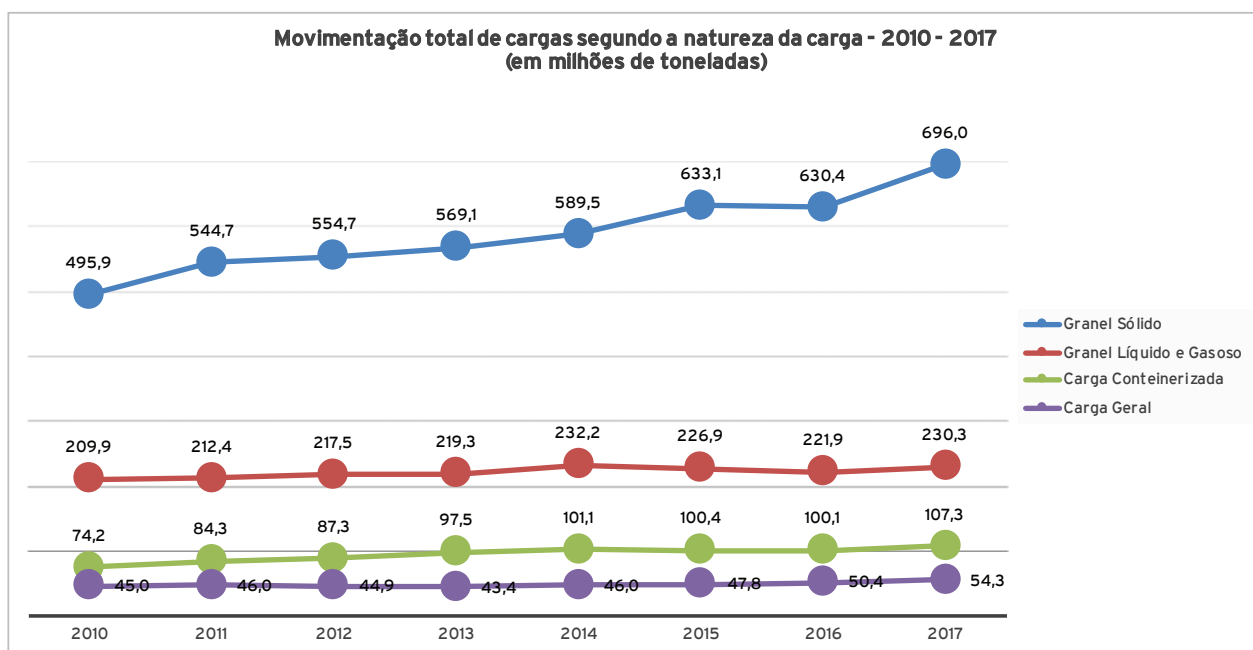
Granel sólido: **696,0 milhões** de toneladas (aumento de **10,4%** em relação a 2016)

Granel líquido e gasoso: **230,3 milhões** de toneladas (aumento de **3,8%** em relação a 2016)

Carga containerizada: **107,3 milhões** de toneladas (aumento de **7,2%** em relação a 2016)

Carga geral solta: **54,3 milhões** de toneladas (aumento de **7,8%** em relação a 2016)

Movimentação total de cargas segundo a natureza da carga - 2010 - 2017
(em milhões de toneladas)



Por tipo de instalação

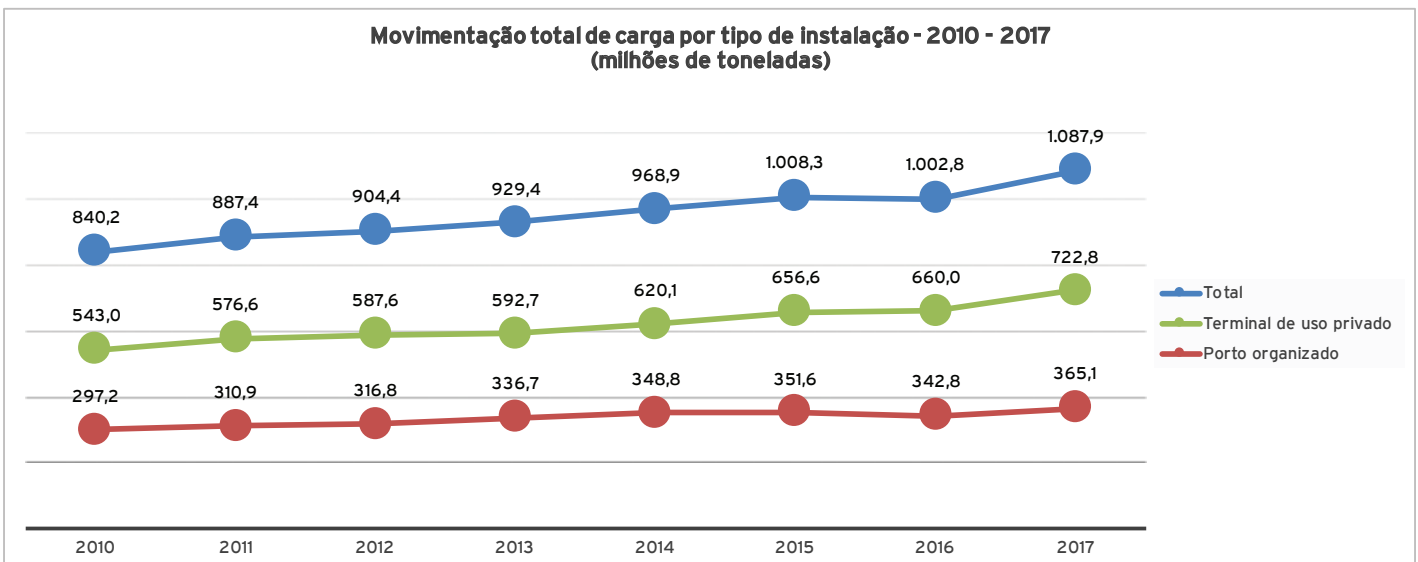
722,8 milhões de toneladas de cargas foram movimentadas, em

2017, nos **Terminais de Uso Privado** - aumento de **9,5%** em relação a 2016

365,1 milhões de toneladas de carga foram movimentadas, em

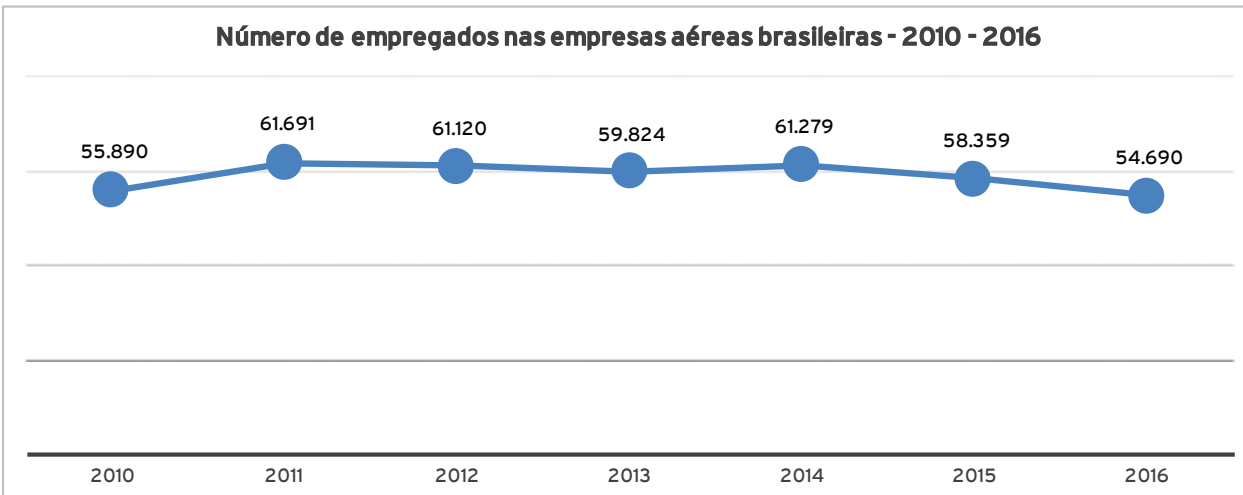
2017, nos **portos organizados** - aumento de **6,5%** em relação a 2016

Movimentação total de carga por tipo de instalação - 2010 - 2017
(milhões de toneladas)

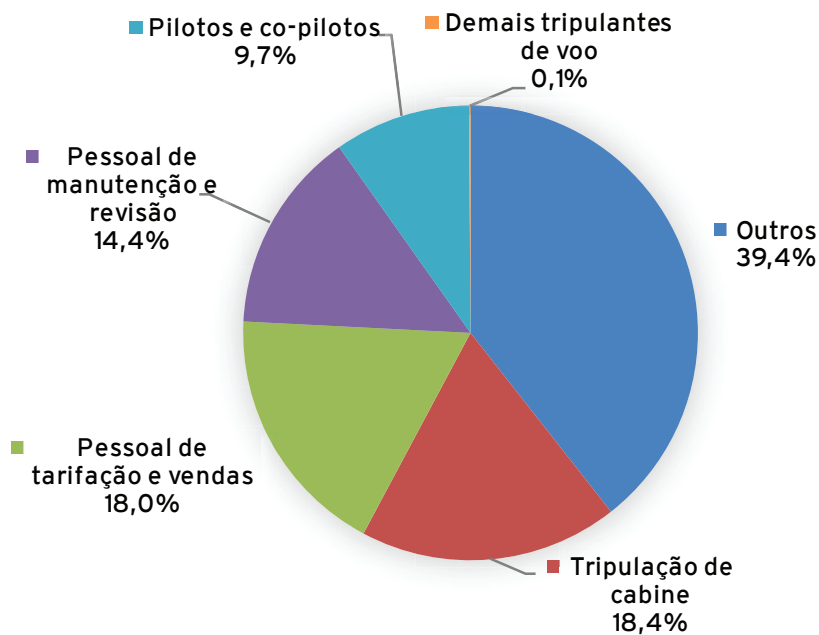


54.690 pessoas empregadas nas companhias aéreas em 2016*
Queda de **6,3%** em relação a 2015

Número de empregados nas empresas aéreas brasileiras - 2010 - 2016



Distribuição dos empregados nas empresas aéreas brasileiras por categoria - 2016



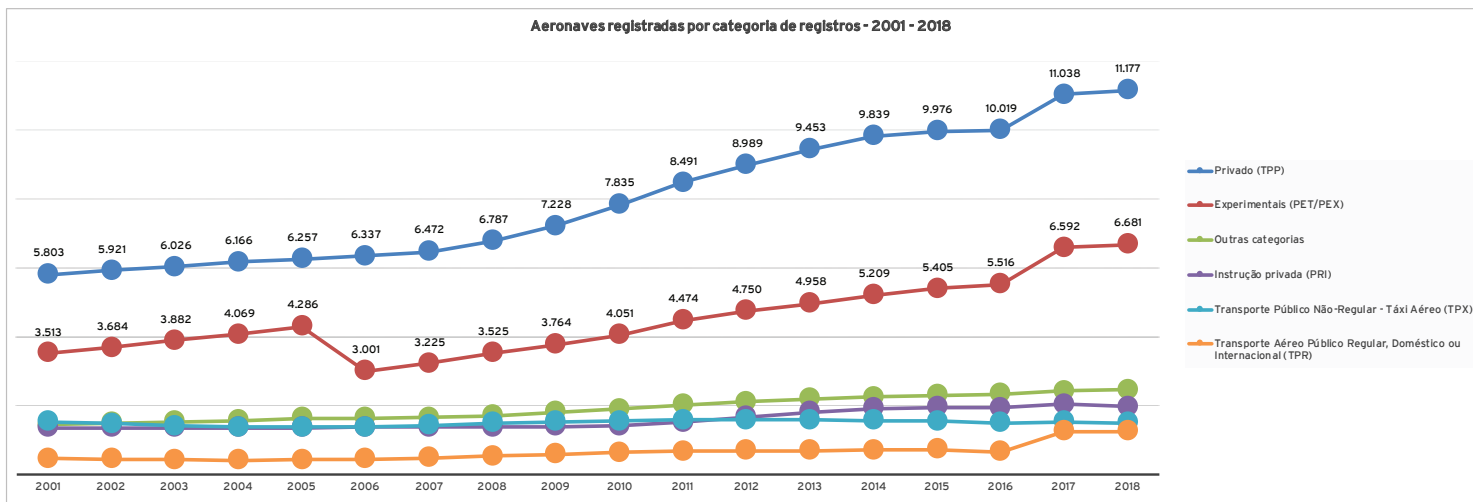
* Dados de 2017 indisponíveis

24.987

 aeronaves registradas em 2018

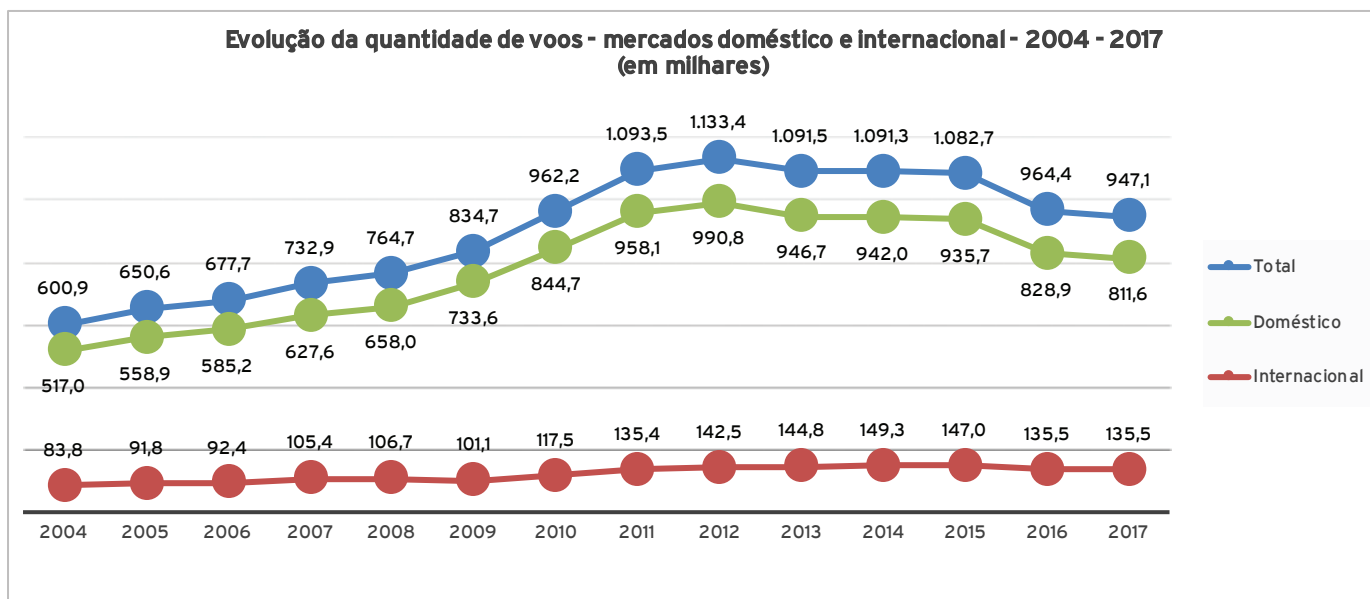
44,7% do total (24.987 unidades) são aviões particulares

5,0% são aeronaves do transporte público regular (doméstico ou internacional)



947,1 mil de voos realizados por empresas brasileiras e estrangeiras em 2017

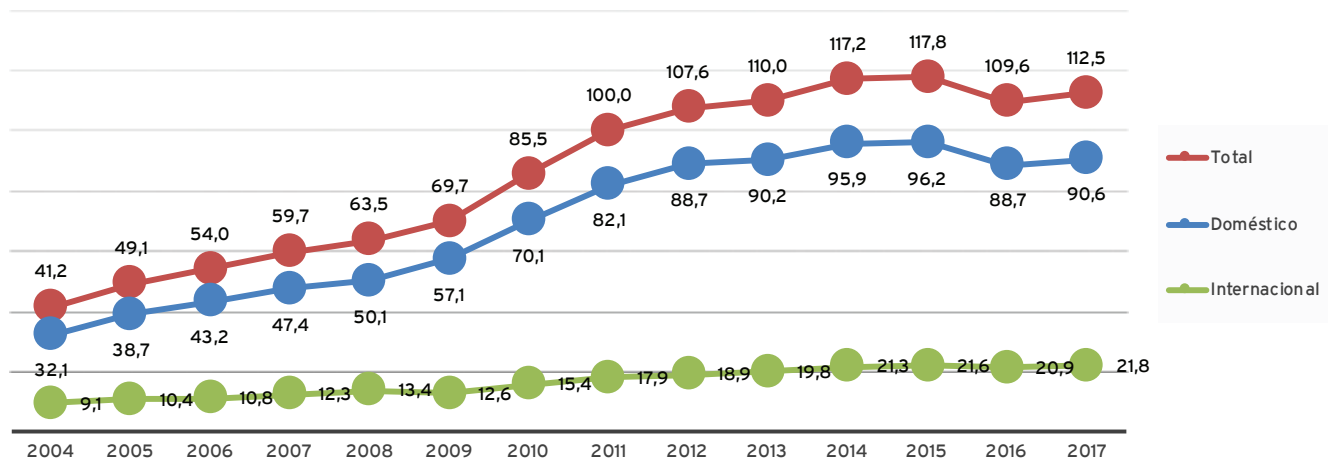
Queda de **2,1%** no mercado doméstico
Não houve variação na demanda internacional



112,5 milhões de passageiros pagos transportados, em 2017, em voos domésticos e internacionais, nas empresas brasileiras e estrangeiras

Aumento de **2,6%** em relação a 2016

Evolução da quantidade de passageiros pagos transportados - 2004 - 2017
(em milhões)



1,25 milhão

de toneladas de carga paga e correios foram transportadas, no ano de 2017, em voos internacionais com origem ou destino no Brasil, o que representa aumento de 8,9% na comparação com 2016

As empresas brasileiras foram responsáveis pela movimentação de **426,6 mil** toneladas transportadas no país em 2017 (**13,1%** a mais do que em 2016)

